



1º DE MAIO – DIA DO TRABALHADOR

NOSSO COMBUSTÍVEL É O TRABALHO



Cada frentista sabe muito bem o que a categoria vem sofrendo nas mãos de um PATRONATO insensível e que atua no mercado de combustíveis de forma gananciosa e exploração desumana de seus trabalhadores.

Basta ver o que vem acontecendo nas negociações de Acordos Coletivos de Trabalho nos últimos anos, com forte pressão patronal para aplicar todas as mudanças nocivas às relações no trabalho aprovadas deste o golpe no Governo Federal para emplacar esta coisa que está aí, contabilizando mortes pela irresponsabilidade de medidas sanitárias, justificadas por postagens de “fake news” de um “comitê do ódio”. Por mais que os preços dos combustíveis sejam elevados, junto com os lucros, mais os patrões querem explorar.

Os direitos trabalhistas e previdenciários vão sendo aceleradamente destruídos e, seguramente, a iniciativa de proteção imaginada pelo governo é permitir que cada cidadão possam adquirir armas para se defender das condições de

faroste que é defendida pelo poder máximo da República, como se estivéssemos todos preparados para nos defender do crime organizado e das milícias armadas.

O vírus veio como uma punição, mostrando que todos são iguais, entubando e levando qualquer um, de qualquer classe, para que sufocados pela exploração se dedicassem a salvar todas as vidas, inclusive daqueles que exploram, que subjagam, que se acham superiores para viver confortavelmente, enquanto a grande maioria sofre com as carências do mínimo, do básico.

É preciso trabalhar! É preciso viver para trabalhar! É nossa luta ter um país onde sejamos respeitados pelo nosso trabalho, do brasileiro mais simples até aquele que usa uma faixa presidencial, para entender o valor de cada cidadão!

A mobilização do trabalhador e da sociedade pelos seus direitos é vital para recuperarmos a democracia, o respeito pelo povo e a liberdade de vivermos em paz.

**VIVA O TRABALHADOR BRASILEIRO!
VIVA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA!**